

Proposta de período letivo suplementar excepcional

EQUIPE PROGRAD

Cenário Atual

- ▶ Não há previsão sobre o retorno de atividades acadêmicas presenciais na UFRN.
- ▶ Esse retorno será amplamente debatido com as comissões instituídas pelos Centros Acadêmicos e UAEs.

Alternativa de Curto Prazo

- ▶ Diante dessa indefinição, propomos um Período Letivo Suplementar Excepcional, similar a um período de férias.
- ▶ Todas as atividades serão não presenciais, de modo remoto e **FACULTATIVAS** para docentes e discentes.
- ▶ As cargas horárias de docentes e discentes serão contabilizadas como um período letivo regular.

Semestre 2020.1

- ▶ O semestre 2020.1 continua vigente e todas as matrículas e ofertas de turmas serão preservadas.
- ▶ As definições sobre os prazos, procedimentos e demais ações relacionadas a retomada deste semestre 2020.1 estão sendo discutidas e serão deliberadas pelo CONSEPE em momento oportuno.

Período Letivo Suplementar

- ▶ Será um período letivo especial com oferta de turmas e matrícula específicas.
- ▶ Propõe-se que esse período suplementar (2020.3) tenha a duração de 6 (seis) semanas com início em 15/06 e fim em 24/07.

Período Letivo Suplementar

- ▶ O docente poderá propor a oferta de componentes curriculares no formato remoto desde que se sinta apto e faça adaptações metodológicas para tal oferta.
- ▶ É vedada a substituição de atividades práticas, atividades profissionais, de estágios e laboratório por aulas no formato remoto de acordo com a Portaria 343 do MEC.

Período Letivo Suplementar

- ▶ O discente poderá se matricular em turmas numa carga horária máxima de 180hs.
- ▶ O discente poderá fazer TCC e atividades complementares independente do limite de carga horária acima.
- ▶ O discente poderá trancar a matrícula.
- ▶ Os planos de curso aprovados serão divulgados pelas Coordenações de Curso.

Período Letivo Suplementar

- ▶ Discente aprovado em componente no período 2020.3, que esteja matriculado nesse mesmo componente em 2020.1, terá a matrícula de 2020.1 excluída.
- ▶ Caso haja insucesso, este não será contabilizado para fins de cancelamento ou índices acadêmicos.

Fluxo da Oferta de Turmas



1) Professor propõe ao Departamento ou UAE a oferta de componente curricular adaptado ao formato remoto por meio de plano de curso.

2) Departamento encaminha para o(s) curso(s) os planos recebidos.



3) Colegiados de curso avaliam os planos e solicitam a criação das turmas dos planos aprovados, no SIGAA.

4) Departamentos ou UAEs analisam as solicitações e as turmas deferidas são criadas.



Estrutura dos Planos de Curso

- ▶ I - quantidade de vagas;
- ▶ II – conteúdo;
- ▶ III – metodologia;
- ▶ IV – procedimentos de avaliação da aprendizagem;
- ▶ V – cronograma e critérios para a realização das atividades e validação da assiduidade dos discentes;
- ▶ VI – detalhamento dos recursos didáticos a serem utilizados; e
- ▶ VII – referências.

Pontos a serem destacados

- ▶ Autonomia do docente em relação a oferta nesse formato.
- ▶ Autonomia do colegiado para não recomendar propostas que não estejam alinhadas ao PPC.
- ▶ Autonomia do discente na escolha de aderir ao formato proposto.
- ▶ A proposta poderá ser uma experiência piloto, em relação a oferta de componentes em formato remoto, quanto às necessidades de infraestrutura e de capacitação.
- ▶ Caso aprovada, a proposta poderá também contribuir para a menor circulação de pessoas e turmas menores no retorno das atividades.

Conclusão

- ▶ **Proposta** em discussão, sujeita a deliberações e alterações do CONSEPE.

